

PROVA OBJETIVA NÚMERO

2

CARGO: TMNS I – JORNALISMO

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o curso para o qual se inscreveu.
2. **MARQUE no seu cartão-resposta o número da sua prova** (não será corrigido o cartão-resposta que não tiver marcado o número da prova) e **Assine** seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de prova. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de prova com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. Sua prova tem **40** questões, com **5** alternativas.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **3 (três) horas**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva de múltipla escolha e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início, sem levar o caderno de prova.
10. O candidato poderá levar o caderno de provas, assim como anotação contendo transcrição do seu cartão-resposta, somente **1h30min** (uma hora e trinta minutos) após o início da realização da prova.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e **ASSINADO**.
12. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.
13. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
14. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.
15. Depois de terminar a prova e entregar ao fiscal o cartão-resposta, preenchido e assinado, não será mais permitido ao candidato o uso do banheiro e bebedouro.

BOA PROVA!

RACIOCÍNIO LÓGICO

01. Os cinco filhos de Ana estavam discutindo a respeito da data de nascimento da mãe:

- Almir disse que foi em janeiro, dia 14, sexta-feira.
- Vanderlei disse que foi em janeiro, dia 14, sábado.
- Tiago disse que foi em fevereiro, dia 15, sábado.
- Sandro disse que foi em janeiro, dia 15, sexta-feira.
- Renato disse que foi em fevereiro, dia 15, sexta-feira.

Sabe-se que somente um dos filhos de Ana acertou corretamente sua data de nascimento e que os outros acertaram pelo menos um dos itens (dia, dia da semana e mês). Dessa forma, é correto afirmar que o filho de Ana que acertou a data de nascimento dela foi:

- a) Renato
- b) Sandro
- c) Tiago
- d) Vanderlei
- e) Almir

02. Considere a seguinte afirmativa: “Todo churrasqueiro gosta de picanha”. Em relação a essa proposição, é correto afirmar que:

- a) Algum churrasqueiro não gosta de picanha.
- b) Toda pessoa que gosta de picanha é churrasqueira.
- c) Alguma pessoa que não gosta de picanha é churrasqueira.
- d) Toda pessoa que não é churrasqueira, não gosta de picanha.
- e) Toda pessoa que não gosta de picanha, não é churrasqueira.

03. Em um grupo formado por 67 pessoas, verificou-se que 41 pessoas gostam de arroz, 29 gostam de feijão, 33 gostam de carne, 19 gostam de arroz e de feijão, 9 gostam apenas de arroz e de carne, 12 gostam de feijão e de carne e que 6 gostam de arroz, de feijão e de carne. O número de pessoas desse grupo, que não gosta de nenhum desses três tipos de alimentos é igual a:

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 8
- e) 10

04. Bruno escreveu, em seu caderno, várias sequências formadas por números múltiplos de 4, onde os valores que ocupavam as posições pares eram multiplicados por -1 . Cada sequência foi somada e o resultado da soma anotado. A soma das três primeiras sequências escritas por Bruno foram as seguintes:

$$4 - 8 = -4$$

$$4 - 8 + 12 = 8$$

$$4 - 8 + 12 - 16 = -8$$

Considere que Bruno escreveu e somou tais sequências, em seu caderno, de modo a obter determinada sequência cuja soma foi 600. O número de termos dessa sequência é igual a:

- a) 149
- b) 150
- c) 298
- d) 299
- e) 300

05. Quatro torcedores, um do São Paulo, um do Cruzeiro, um do Vasco e um do Bahia, estão sentados ao redor de uma mesa quadrada, de modo que, dois a dois, fiquem frente a frente. Sabe-se que Alan é torcedor do Cruzeiro e que Bruno está sentado à direita de Alan. Sabe-se também que Caio está sentado à direita do torcedor do São Paulo. Sabe-se ainda que Daniel não é torcedor do Vasco e que está sentado à frente de Bruno. Dessa forma, é correto afirmar que:

- a) Bruno é torcedor do Bahia e Daniel é torcedor do São Paulo.
- b) Bruno é torcedor do São Paulo e Daniel é torcedor do Bahia.
- c) Caio é torcedor do Vasco e Daniel é torcedor do São Paulo.
- d) Caio é torcedor do Bahia e Daniel é torcedor do São Paulo.
- e) Bruno é torcedor do Vasco e Daniel é torcedor do Bahia.

INFORMÁTICA

06. Considerando o MS-Excel versão 2010, observando a figura abaixo, é correto afirmar que:

	A	B	C
1			
2			
3			
4			

- a) Somente 03 três linhas estão selecionadas.
- b) Somente uma célula está selecionada.
- c) 12 (doze) células estão selecionadas.
- d) Somente a coluna A até a linha 4 (quatro) está selecionada.
- e) Somente as colunas 1 (um), 2 (dois), 3 (três) e 4 (quatro) estão selecionadas.

07. Considerando o MS-Excel versão 2010, observando a figura abaixo, é incorreto afirmar que:

	A	B	C
1	12	6	=A1*B1
2	8	2	=A2/B2
3	5	14	=A3-B3
4	6	11	=A4+B4

- a) O resultado da fórmula =A1*B1 é 72.
- b) O resultado da fórmula =A2/B2 é 4.
- c) O resultado da fórmula =A3-B3 é -9.
- d) O resultado da fórmula =A3-B3 é 9.
- e) O resultado da fórmula =A4+B4 é 17.

08. Digitando um texto no MS-Word versão 2010, necessito adicionar número nas páginas. Quanto a isso, é correto afirmar que:

- a) No menu Layout da Página, clico em número de página e seleciono onde desejo adicionar os números.
- b) No menu Inserir, clico em número de página e seleciono onde desejo adicionar os números.
- c) No menu Revisão, clico em número de página e seleciono onde desejo adicionar os números.
- d) No menu Referências, clico em número de página e seleciono onde desejo adicionar os números.
- e) No menu Exibição, clico em número de página e seleciono onde desejo adicionar os números.

09. A segurança da informação está diretamente relacionada com proteção de um conjunto de informações, no sentido de preservar o valor que possuem para um indivíduo ou uma organização. Atualmente, um dos aplicativos mais utilizados no mundo, o Whats app, teve uma alteração de confidencialidade muito importante na segurança das informações transmitidas e recebidas. Dentre as alternativas, assinale a que corretamente informa a alteração inserida no aplicativo Whats app.

- a) Antispam
- b) Antivirus
- c) Firewall
- d) Antispyware
- e) Criptografia

10. São todos os dispositivos que trabalham acoplados ao microcomputador para receber, transmitir, visualizar, ler, gravar ou armazenarem dados. São eles que permitem a comunicação do computador com o meio exterior, isto é, com os usuários e outras máquinas.

Esse texto descreve corretamente:

- a) Memória ram
- b) Memória virtual
- c) Software
- d) Periféricos
- e) Hardware

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Hino do município de Telêmaco Borba/PR

Das virgens matas e campos verdejantes
Servindo-se também o rio Tibagi,

Homens de ideais, espíritos vibrantes.

Constituíram as indústrias aqui.

Estrilho:

Salve! Salve! Telêmaco Borba

Terra querida e de grandes primores,

A nossa homenagem rendamos

À cidade dos trabalhadores.

Pois a cadência de enorme e real progresso

Um município mui grandioso fez nascer,

Marcando assim, verdadeiro sucesso

Faz, então o Paraná engrandecer.

No que tange ao Hino do município, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas e marque a alternativa correta.

() Eloah Martins Quadrado é autora da letra do hino.

() Bento Mossurunga compôs a música do hino.

() Eloah Martins Quadrado foi nomeada primeira professora da Cidade Nova, atual Telêmaco Borba.

() Bento Mossurunga fundou a orquestra Estudantil e Concertos – Orquestra Sinfônica da Universidade, a Sociedade de Cultura Artístico Basílio Itiberê.

a) F, V, V, V.

b) V, F, V, V.

c) V, V, F, V.

d) V, V, F, F.

e) V, V, V, V.

12. À luz da Lei nº 1883/2012, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos da Administração Direta, Autárquica e Funcional do Município de Telêmaco Borba/PR, leia as alternativas e marque a correta.

a) A apresentação para a posse ocorrerá no prazo de até trinta dias, contados do ato de nomeação.

b) A destituição do servidor da função gratificada dar-se-á por solicitação exclusiva dele mesmo.

c) O servidor ocupante exclusivamente de cargo em comissão será contribuinte do regime geral de previdência social.

d) A aprovação em concurso público gera o direito à nomeação, e será feita obedecida à ordem de classificação dos candidatos.

e) O exercício de função gratificada poderá ser de dedicação integral ou parcial, conforme necessidade da administração.

Conforme a Lei nº 1.881, de 05 de abril de 2012, que dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do quadro geral de servidores da Prefeitura Municipal de Telêmaco Borba/PR, regulamentada pelo Decreto nº 2269/2015, responda às próximas três questões.

13. Leia as assertivas e assinala a incorreta.

a) Do resultado da avaliação de desempenho poderá ser interposto recurso à Comissão de Desenvolvimento Funcional no prazo de quinze dias a contar da publicação no Boletim Oficial do Município.

b) Não será concedida a progressão ou promoção ao servidor que estiver em licença para tratamento de saúde por um período superior a quarenta e cinco dias, no período de avaliação.

c) A alternância dos membros constituintes da Comissão de Desenvolvimento Funcional eleitos pelos servidores verificar-se-á a cada três anos de participação, observados, para substituição de seus participantes, o critério fixado no artigo anterior, não cabendo eleição sucessiva.

d) Caberá à Comissão de Desenvolvimento Funcional, no caso de divergência de vinte por cento entre a nota do avaliador e a do avaliado, solicitar nova avaliação à chefia.

e) Nos termos do disposto no art. 17 da Lei nº 1.881, de 05 de abril de 2012, para progredir, é necessário que o servidor satisfaça, dentre outros, o seguinte requisito: estar no efetivo exercício de seu cargo ou em função comissionada na sua área de atuação durante o interstício de dois anos.

14. Assinale a alternativa que completa respectivamente as lacunas do texto a seguir:

A Comissão de Desenvolvimento Funcional será constituída por _____ membros, sendo _____ designados pelo Prefeito Municipal de Telêmaco Borba e os demais eleitos pelos servidores municipais dentre os estáveis, com a atribuição de coordenar os procedimentos relativos à avaliação periódica de desempenho e outras atribuições.

a) três / sete

b) um / três

c) sete / três

d) três / cinco

e) dois / cinco

15. A Avaliação de Desempenho será norteadada, dentre outros, pelo seguinte princípio: Amplitude - a avaliação deve incidir sobre todas as áreas de atuação do servidor, que compreendem:

1. a formulação de políticas administrativas e sua aplicação para todos os setores da administração municipal;
2. o desempenho do profissional dentro de suas funções pertinentes;
3. a estrutura do órgão em que exerce a função;
4. os resultados de eficiência dos serviços de cada setor ou órgão da administração municipal;
5. a participação direta do avaliado, durante todo o processo avaliativo.

Diante dessa afirmação, somente não está correto o item:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Leia os trechos a seguir:

I - “Os holandeses, dominando a área mais rica da colônia, no século XVII, introduziram no Brasil alguns elementos característicos da atividade burguesa, de que foram pioneiros. Não a imprensa, porém. Apesar de lhe terem dado singular desenvolvimento, na área metropolitana, na proporção do avanço de sua burguesia, não se empenharam em trazer ao seu novo domínio americano a arte tipográfica”.

II - “Quando surgiram as iniciativas isoladas, no século XVIII, o papel das autoridades coloniais foi importante. Elas não decorreram, assim, de imposição social, mas de esforços isolados. Nem estes, entretanto, permitiu a metrópole que surgissem, liquidando-os no nascedouro”.

III - “Antônio Isidoro da Fonseca, antigo opressor em Lisboa, transferiu-se à colônia, trazendo na bagagem o material tipográfico com que montou no Rio pequena oficina. Chegou a pô-la em atividade, pois imprimiu alguns trabalhos, entre os quais se destaca a *Relação da Entrada* do bispo Antônio Desterro, redigida por Luís Antônio Rosado da Cunha, com dezessete páginas de texto”.

IV – “O nome de Antonio Isidoro da Fonseca tem o interesse de fixar as dificuldades, mais do que as realizações da imprensa, na colônia. Coube-lhe, de qualquer maneira, a prioridade: a *Relação da Entrada* foi o primeiro folheto impresso no Brasil.”

Sobre a abordagem apresentada nos trechos acima, é correto afirmar:

- a) As dificuldades encontradas para firmar o conceito de imprensa no período colonial se devem à diferença de idioma entre o holandês e o português, vigentes no Nordeste do Brasil.
- b) O fato de a primeira publicação impressa ter sido feita para um bispo no período colonial evidencia a ligação estreita que a imprensa e a Igreja mantêm até os dias de hoje.
- c) O fato de a *Relação de Entrada* ter sido publicada mostra que a Corte de Portugal não agia para impedir que publicações fossem feitas, apenas advertia os governadores submetidos à ordem do Reino a não fazê-lo.
- d) O fato de haver escravos no período colonial reforçava a facilidade de instalar a imprensa no Brasil por causa da força de trabalho sem custos.
- e) A imprensa surgiu apenas com permissão e iniciativa oficiais de Portugal com a chegada da Corte de D. João ao Brasil, por meio de ato real expedido em maio de 1808.

17. Observe o seguinte trecho: “Se a categoria do tempo encontra formas ou flexões próprias em todas as línguas, o mesmo não acontece com a de aspecto, que parece exercer papel subsidiário: raras são as que dispõem de flexões próprias para esta função. No entanto, a maneira de ser do processo verbal é tão importante quanto o próprio tempo. [...] Aquelas línguas que, como o português, não dispõem, no quadro da sua conjugação verbal, de formas exclusivas para indicar o aspecto, ou as têm em número insignificante, servem-se de construções subsidiárias, como as chamadas perífrases ou locuções verbais, quando não de certos utensílios gramaticais adequados”. Agora, leia o título do texto publicado no jornal O Estado de S. Paulo, de 13 de maio de 2016: “Guarda presidencial deixa de hastear bandeira com brasão da República em frente ao Alvorada”. A perífrase contida no título é classificada como de:

- a) Iteração
- b) Cessação
- c) Incoação
- d) Volição
- e) Conação

18. Analise os trechos: “[...] a Retórica tem sido colocada à prova pelos mesmos princípios que a norteiam internamente e que fazem com que ela refloresça sempre: aceitação da mudança, o respeito à alteridade e a consideração da língua como lugar de confronto das subjetividades. Partindo-se do princípio de que a argumentatividade está presente em toda e qualquer atividade discursiva, tem-se também como básico o fato de que argumentar significa considerar o outro como capaz de reagir e de interagir diante das propostas e teses que lhe são apresentadas. [...] Não se pode também deixar de considerar que cada época faz a leitura dos fatos de acordo com o seu próprio modo de pensar, uma vez que eles comportam

além daquilo que é dado, a maneira de os interpretar e de os comunicar”. Sobre os estudos que envolvem a Retórica, é incorreto afirmar que:

- a) O respeito à divergência e à capacidade de reação do outro diante de atividade discursiva manteve a credibilidade da Retórica, inclusive na aceitação de raciocínios de toda ordem, mesmo os enganosos e ou só aparentemente corretos, em nome do confronto de subjetividades.
- b) À atitude de descrença nos efeitos da Retórica segue-se a convicção de que é no mundo da opinião, da doxa que são tecidas as relações sociais, políticas e econômicas, uma vez que é a esta que se tem acesso e não ao que se chamaria “mundo da verdade”.
- c) Existe a dialética entre verdade e aparência de verdade, ou seja, o verossímil, podendo-se falar mais propriamente em representação da verdade, que emerge do senso comum e que se corporifica nos discursos.
- d) A concepção de “discurso convincente”, aquele que consegue fazer o público sentir-se identificado com o seu produtor e a sua proposta, é entendido como parte dos estudos sobre Retórica.
- e) Considera-se a Retórica o domínio dos conhecimentos prováveis e não das certezas e das evidências, os quais caberiam os raciocínios científicos e lógicos.

19. Observe as considerações sobre reportagem: “A habilidade maior consiste em saber elaborar frases, parágrafos, saber a melhor sequência para eles (como o cineasta que edita seus fotogramas e cenas); o melhor arranjo (harmonia, melodia e ritmo); e a capacidade, sobretudo de fazer com que as palavras circulem a estabelecer empatia com o leitor”. “Há relação de interesse jornalístico e abrangência de público para uma informação. Quanto maior o interesse jornalístico, maior a abrangência do público que a informação possa destinar. Já a comunidade envolvida na especialidade será motivada não tanto pelo aspecto jornalístico de uma informação, mas por suas implicações puramente técnicas”. Com base nas considerações sobre reportagem, analise as afirmações a seguir:

I – A informação jornalística é o espaço privilegiado da reportagem especializada. Uma peculiaridade dela é destinar-se a públicos mais ou menos heterogêneos.

II – Quanto maior for a observação dos detalhes e das anotações, depoimentos, etc, maiores serão as chances de escrever um texto vago sobre o fato, em que só o aspecto jornalístico de uma informação será levado em conta.

III – Material jornalístico caracteriza-se, em tese, por sua atualidade, universalidade, periodicidade (durabilidade limitada) e difusão, mas o que mais o identifica é a estruturação retórica em torno de pontos de interesse jornalístico.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II, somente.
- c) II e III, somente.
- d) I e III, somente.
- e) III, somente.

20. Ao receber uma denúncia sobre transgressão ao Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, cabe a quem tomar as medidas de apuração e apreciação?

- a) Comitê Brasileiro de Telecomunicações
- b) Comissão de Ética do Ministério do Trabalho
- c) Comissão de Ética do Sindicato dos Jornalistas
- d) Conselho Nacional de Imprensa
- e) Associação Brasileira de Imprensa

21. Observe os trechos a seguir: “A teoria da imprensa que se supõe ser mais antiga, a teoria autoritária, data do século XVI. Surgiu da filosofia estatal do absolutismo. Encomendou-se o reconhecimento da ‘verdade’ a um pequeno grupo de ‘sábios’ que poderia exercer a liderança – enfoque de cima para baixo. A imprensa teve que promover a política do governo e servir ao Estado. [...] À medida que cresceram as liberdades políticas, religiosas e econômicas, com o advento do Iluminismo, também aumentaram as exigências de uma nova autoperpetuação da imprensa. Nasceu a teoria liberal, que chegou ao auge durante o século XIX. As pessoas eram consideradas seres racionais, capazes de distinguir entre a verdade e a mentira. [...] A teoria liberal deixou de reconhecer problemas como a liberdade interna da imprensa e os processos de concentração da imprensa. [...] A dupla função dos meios de comunicação da empresa privada, a de produzir utilidades e servir aos seus anunciantes versus a de servir ao público, foi cumprida inicialmente só de um lado”. As necessidades de revisão do papel da imprensa, conforme apresentado nos trechos, formulam as bases da teoria da responsabilidade social, em que a imprensa livre tem atos socialmente responsáveis. Dos postulados sobre a responsabilidade social da imprensa, o incorreto é:

- a) A imprensa deve servir ao sistema político, fazendo com que, em geral, a informação e a consideração dos assuntos públicos sejam acessíveis.
- b) A imprensa deve informar ao público para que este possa adotar uma ação autodeterminada.
- c) A imprensa deve proteger os direitos do indivíduo como vigilante do governo.
- d) A imprensa deve proporcionar entretenimento.

e) A imprensa deve servir ao sistema econômico de modo a não depender de interesses políticos e influências especiais.

22. Leia as afirmações sobre Jornalismo Digital:

I – Usar a técnica da pirâmide invertida na web é incentivar o webjornalismo a adoção de uma arquitetura noticiosa aberta e de livre navegação.

II – Nas edições online o espaço é tendencialmente infinito. Podem fazer-se cortes por razões estilísticas, mas não por questões espaciais.

III – Apresenta o texto com novos horizontes de leitura com elementos multimídia e pequenos textos, numa proposta de interpolação de informação.

IV – No Jornalismo Digital, a quantidade (e variedade) de informação disponibilizada é a variável de referência, com a notícia a se desenvolver de um nível com menos informação para sucessivos níveis de informação mais aprofundados e variados sobre o tema em análise.

Estão corretas apenas as afirmações:

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) III e IV.

23. Leia os trechos a seguir: “Os órgãos informativos dos fatos do dia, ao selecionar os assuntos que serão ‘notícia’ mediante sua divulgação pelos meios de comunicação de massa, se concentram em eventos de curta duração que tenham alguma relação com um círculo determinado de receptores, noutras palavras, realizam a seleção de notícias baseados em uma orientação local ou etnocêntrica de fatos que não se encontram longe no passado, preferivelmente os fatos do dia. [...] É mais provável que a imprensa ponha em destaque um desastre natural de pouca duração do que ‘desastres’ sociais prolongados. [...] A negligência dos contextos socioestruturais ou dos complexos motivos de ação, no entanto, deve-se principalmente ao fato de que repórteres simplesmente não têm tempo para revelar tais fenômenos. Mais ainda, a ‘objetividade’ da informação, argumento empregado para proteger-se de possíveis críticas, tem que ser assegurada de outra maneira, como citar fontes ‘confiáveis’ de informação. Ao mesmo tempo, os preconceitos ou a visão de mundo do repórter penetram na informação, o que significa que certos fenômenos não são questionados, mas considerados culturalmente imutáveis”. Sobre a abordagem apresentada, é correto afirmar:

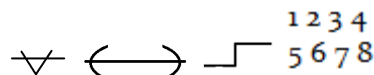
- a) A questão dos valores informativos dos fatos tem a ver com a linha editorial básica do veículo, a qual se compartilha e se tem afinidade, indo de encontro à visão de mundo do repórter.
- b) A questão dos valores informativos dos fatos tem a ver com objetividade, e a decisão de quanto se é ou não objetiva uma informação é resultado de uma negociação política feita pelos grupos interessados em sua publicação.
- c) A questão dos valores informativos dos fatos baseia-se na suposição de que a ocupação de determinado posto no sistema social influi nas escolhas, nas ideologias e nos motivos de o fato ser notícia.
- d) A questão dos valores informativos dos fatos abordada remete ao papel desempenhado por redatores jornalísticos em selecionar as notícias com base nas suposições intuitivas dos jornalistas com referência àquilo que interessa a um determinado público.
- e) A questão dos valores informativos dos fatos de que a imprensa é um canal de comunicação através do qual se articulam os protestos sociais e se podem difundir as perspectivas contrastantes.

24. Leia o trecho do texto publicado na revista Veja SP, de 21 de abril de 2016: “O país inteiro se solidarizou com as lágrimas de Ana Carolina Oliveira. Em março de 2008, sua filha, Isabella Nardoni, então com 5 anos, foi assassinada pelo pai, Alexandre Nardoni, e pela madrasta, Anna Carolina Jatobá. No dia da tragédia, antes de ser arremessada pela janela do 6º andar do Edifício London, na Vila Guilherme, na Zona Norte, a menina sofreu muito nas mãos dos adultos que deveriam estar cuidando dela. Apanhou com uma chave tetra, foi asfixiada e, quando estava inconsciente, atirada com vida de uma altura de 20 metros.[...]Em busca de alívio, recorreu às sessões de terapia, três vezes por semana. Sua mãe, Rosa Oliveira, esteve ao seu lado o tempo todo e foi fundamental na superação do drama. Até hoje tem sido assim. “Com o tempo, aprendemos a nos acostumar com a dor. Alguns dias, no entanto, são mais difíceis que outros”, afirma a avó de Isabella. Na última segunda (18), a criança teria completado 14 anos. Nessa data, Rosa pegou a filha e dirigiu até o Litoral Norte, onde tem uma casa de praia, para que as duas pudessem descansar admirando o mar. “Não comparo dores, por isso não me fiz de coitada achando que os meus problemas eram maiores do que os dos outros”, diz Ana Carolina. “Lutei para voltar a ser feliz, pois essa é a imagem que a minha filha tinha de mim.” O marco da reconstrução de sua vida veio na forma de uma explosão de alegria dentro de um lugar inusitado: um banheiro público. Com vontade de ser mãe novamente, no ano passado ela deixou de tomar anticoncepcional. Seu marido, o administrador Vinicius Francomano, 29 anos, havia baixado no iPhone um aplicativo para saber os dias em que a mulher estaria fértil. O sonho de ter um filho era comum. Poucas semanas depois das tentativas, o sinal de alerta acendeu, com o atraso da menstruação. Sem avisar Vinicius, Ana Carolina aproveitou o horário de almoço

do trabalho — administradora, ela atua no setor de câmbio de uma instituição financeira — e foi ao Shopping Eldorado. Comprou um teste de farmácia e dirigiu-se a um dos toaletes do centro de compras. O exame deu positivo. A vontade era berrar de contentamento, mas segurou a emoção na hora. “No auge dos problemas, eu achava que jamais iria me casar vestida de noiva e ter filho. A vida dá muitas voltas”. Sobre o texto apresentado, é correto afirmar que:

- Trata-se de jornalismo interpretativo no formato perfil, no qual foi retratada a nova vida da mãe de uma menina que foi assassinada em 2008.
- Trata-se de jornalismo opinativo no formato análise, no qual foi avaliada positivamente a nova situação de vida da personagem.
- Trata-se de jornalismo interpretativo no formato cronologia, pois estabelece a ordem dos acontecimentos da vida da mãe desde a morte da filha até hoje.
- Trata-se de jornalismo interpretativo no formato enquete, pois apresenta dados sobre uso de aplicativos para uma marca de telefone, retratando um resultado de pesquisa.
- Trata-se de jornalismo literário avançado, pois houve a valorização da capacidade de observar a realidade com outros olhos por parte do jornalista.

25. O significado, respectivamente, dos sinais de revisão a seguir é:



- Unir palavra à seguinte; evitar canal; transpor período ou linha; contar palavras.
- Sequência de hífen; trocar letra empastelada; passar para página anterior; inverter palavras.
- Uniformizar espaços; diminuir entrelinha; novo parágrafo; ordenar palavras.
- Alinhar com as demais linhas; novo parágrafo; espaço levantado; sincronizar palavras.
- Unir à palavra anterior; evitar repetição no fim da linha; suprimir; acrescentar palavras.

26. Da classe dos substantivos, os coletivos são palavras que representam o conjunto de seres ou objetos da mesma espécie. São coletivos de viajantes, de cantores, de alho, de porcos e de camelos, respectivamente:

- Concílio; multidão; feixe; matilha; rebanho.
- Tripulação; repertório; réstia; manada, cardume.
- Congregação; coro; molho; alcateia; manada.
- Elenco; banda; feixe; rebanho; cáfila.
- Caravana; coro; réstia; vara; cáfila.

27. Leia o trecho a seguir: “Conotação implica, portanto, em relação à coisa designada, um estado de espírito, um julgamento, um certo grau de afetividade, que variam conforme a experiência, o temperamento, a sensibilidade, a cultura e os hábitos do falante ou ouvinte, do autor ou leitor. Conotação é, assim, uma espécie de emanção semântica, possível graças à faculdade de associação de ideias inerente ao espírito humano, faculdade que nos permite relacionar coisas análogas ou assemelhadas”.

Com base na argumentação apresentada, qual dos títulos de matérias publicadas utiliza conotação:

- “Micaele será os olhos de Dunga no Brasil” – O Estado de S. Paulo, 15 de maio de 2016.
- “Palmeiras mostra leveza e goleia na estreia” – O Estado de S. Paulo, 15 de maio de 2016.
- “Jogos do Rio vão tirar times de suas casas” – O Estado de S. Paulo, 15 de maio de 2016.
- “Falta de recursos deixa 46% da frota da Marinha parada” – O Estado de S. Paulo, 15 de maio de 2016.
- “Em 6 anos, Brasil perde quase uma Argentina de consumo” – O Estado de S. Paulo, 15 de maio de 2016.

28. Leia o trecho a seguir: “Com o propósito de orientar o receptor, [...] esse jornalismo leva [...] a informação que ele necessita de imediato ou pode necessitar em algum momento. [...] se manifesta nos meios de comunicação de diversas formas e em todos os suportes midiáticos. [...] se traduz [...] na criação de seções especiais dedicadas a cobrir preocupações e necessidades práticas do dia a dia do cidadão; as seções especiais incorporam informação da atualidade sobre numerosas questões consideradas de interesse geral”. Conforme a noção apresentada, as imagens a seguir são classificadas como jornalismo de gênero:

SP-São Paulo

Mega Sena

CONCURSO 1818

Data: 14/05/2016

Fonte: Caixa Econômica Federal

*Próximo concurso: 18/05/2016

RESULTADO

SORTEIO

02.06.10.15.53.56

Hoje

16/05/2016



máx.
26°
min.
18°

Úmidade relativa
83%

Sol com aumento de nuvens e pancadas de chuva à tarde. Noite chuvosa.

Terça-Feira

17/05/2016



máx.
21°
min.
16°

Úmidade relativa
98%

Chuvoso de manhã. Aberturas de sol à tarde e pancadas de chuva que vão até a noite.

Quarta-Feira

18/05/2016



máx.
21°
min.
15°

Úmidade relativa
100%

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

- a) Diversional
- b) Interpretativo
- c) Informativo
- d) Utilitário
- e) Opinativo

29. De acordo com a regulamentação do Código Brasileiro de Telecomunicações, são classificadas como fins das telecomunicações as atividades, exceto:

- a) Correios
- b) Boletins meteorológicos
- c) Radioamador
- d) Música funcional
- e) Sinais horários

30. Leia o trecho a seguir: “De fato, para se decidir em que medida um discurso visa persuadir e como o faz, há que levar em conta as características fundamentais da situação em que ele se dá e as relações de intersubjetividade dos interlocutores. Os efeitos perseguidos pelos discursos persuasivos são produtos não de um simples ato ilocutório, como também de elementos extraídos da força ilocucionária da situação. Cabe ainda lembrar que o ato de informar não existe em estado puro e serve antes a convencer e persuadir do que por si próprio”. No dia 15 de maio de 2016, a seção Internacional do jornal O Estado de S. Paulo publicou os seguintes títulos nos textos: “Retórica de Trump faz latinos baterem recorde de registro eleitoral nos EUA”; “Reação a tom ofensivo deve influir nas urnas - Durante campanha, Trump chegou a dizer que México envia ‘estupradores’ aos EUA”; “A América Latina deve se preocupar com Trump?”. Com base no trecho e nas manchetes, o fenômeno observado é conhecido como:

- a) Jornalismo de precisão
- b) Jornalismo de desenvolvimento intelectual
- c) Pragmática do jornalismo
- d) Intencionalidade da comunicação
- e) Notícia como discurso

31. Leia o trecho a seguir: “O ambiente do país, na época em que surgiram e se multiplicaram [...] explica, de forma nítida a fisionomia áspera assumida pela pequena imprensa, comprovando como suas características derivavam diretamente das condições do meio. Estatística da fase regencial assinalava que, na Corte, apenas entre 7 de abril e 30 de maio de 1831, haviam sido presos por desordem e pancadaria 108 homens livres e 50 escravos; foram apreendidas armas a 102 pessoas; ocorreram 8 assassinios; apareceram 5 cadáveres; registraram-se 27 ferimentos graves e 25 leves. [...] Moreira de Azevedo compreendeu ‘a aparição desses periódicos veementes, insultosos, lembrando represálias, excitando o patriotismo e tratando de aumentar o ardor, a luta dos partidos, luta que mui breve devia trazer grande mudança à política do país’. A publicação descrita no trecho é:

- a) Pasquim
- b) Imprensa proletária
- c) Imprensa praieira
- d) Imprensa colonial
- e) Imprensa burguesa

32. Em diagramação, diz-se que a linha que fica sozinha num último parágrafo de uma página quando o restante do parágrafo passou à próxima página é chamada de:

- a) Linha viúva
- b) Linha fina
- c) Linha solta
- d) Linha grave
- e) Linha órfã

33. Na perspectiva de critérios de noticiabilidade para seleção do fato a ser apurado, sob o aspecto de contexto para publicação da notícia, são levados em conta, exceto:

- a) Disponibilidade
- b) Personalização
- c) Concorrência
- d) Notabilidade
- e) Conflitos e controvérsias

34. Leia as afirmações a seguir sobre comunicação institucional:

I – As publicações organizacionais se propõem a combater o desconhecimento a respeito da empresa e promover a integração entre os públicos ligados a ela.

II – Internamente, as publicações fortalecem o espírito de competitividade e reforçam os objetivos que devem ser alcançados pelos colaboradores.

III – As publicações internas são, sobretudo, um meio de comunicação destinado a assegurar um fluxo satisfatório entre a direção e os funcionários.

IV – As publicações internas são comparáveis a manuais de instrução da empresa, pois o assunto não varia.

Estão erradas as afirmações:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e IV, apenas.

35. Leia o trecho a seguir: “As publicações empresariais, enquanto veículos jornalísticos, portanto, conduzindo a notícia, devem ter periodicidade, isto é, devem aparecer em intervalos sucessivos e regulares. Precisam investir-se de fatos da atualidade, que formam o presente da empresa (o presente na empresa não é o presente no jornalismo diário). Para assumir seu atributo de universalidade, as publicações podem, em princípio, apresentar informações sobre quaisquer áreas ou programas de interesse da empresa e de seus públicos. Por último, necessitam chegar ao público ao qual se destinam, devendo, para isso, ser difundidas”. Sobre publicações empresariais, é correto afirmar:

- a) Relatório não é indicado como canal impresso a ser explorado como publicação empresarial porque tem linguagem altamente técnica.
- b) Folhas soltas são um tipo de publicação com linguagem técnica de alta complexidade, reduzido número de páginas e de utilização imediata, com texto apoiando imagem, contraindicado para âmbito institucional.
- c) Revista é o veículo com grande apoio da imagem visual e maior número de páginas, linguagem média e possibilidade de veiculação de matérias informativas (avisos), opinativas (artigos assinados e crônicas, editoriais), com a vantagem de atender públicos diferentes.
- d) Circulares são variantes de relatórios e, assim como essas publicações, utilizam linguagem técnica e estatística e não são indicadas como publicação para comunicação institucional.
- e) Folders são de linguagem fácil, tamanho pequeno e muitos recursos gráficos, mas não é recomendado para publicação de textos jornalísticos por falta de espaço.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as próximas cinco questões:

“O cego Estrelinho” Mia Couto

O cego Estrelinho era pessoa de nenhuma vez: sua história poderia ser contada e descontada não fosse seu guia, Gigito Efraim. A mão de Gigito conduziu o desvistado por tempos e idades. Aquela mão era repartidamente comum, extensão de um no outro, siamensal. E assim era quase de nascença. Memória de Estrelinho tinha cinco dedos e eram os de Gigito postos, em aperto, na sua própria mão.

O cego, curioso, queria saber de tudo. Ele não fazia cerimónia no viver. O sempre lhe era pouco e o tudo insuficiente. Dizia, deste modo:

— Tenho que viver já, senão esqueço-me.

Gigitinho, porém, o que descrevia era o que não havia. O mundo que ele minuciava eram fantasias e rendilhados. A imaginação do guia era mais profícua que papaeira. O cego enchia a boca de águas:

— Que maravilhação esse mundo. Me conte tudo, Gigito!

A mão do guia era, afinal, o manuscrito da mentira. Gigitto Efraim estava como nunca esteve S. Tomé: via para não crer. O condutor falava pela ponta dos dedos. Desfolhava o universo, aberto em folhas. A ideiação dele era tal que mesmo o cego, por vezes, acreditava ver. O outro lhe encorajava esses breves enganos:

— Desbengale-se, você está escolhendo a boa procedência!

Mentira: Estrelinho continuava sem ver uma palmeira à frente do nariz. Contudo, o cego não se conformava em suas escuras. Ele cumpria o ditado: não tinha perna e queria dar o pontapé. Só à noite, ele desalentava, sofrendo medos mais antigos que a humanidade. Entendia aquilo que, na raça humana, é menos primitivo: o animal.

— Na noite aflige não haver luz?

— Aflição é ter um pássaro branco esvoando dentro do sono.

Pássaro branco? No sono? Lugar de ave é nas alturas. Dizem até que Deus fez o céu para justificar os pássaros. Estrelinho disfarçava o medo dos vaticínios, subterfugindo:

— E agora, Gigitinho? Agora, olhando assim para cima, estou face ao céu?

Que podia o outro responder? O céu do cego fica em toda a parte. Estrelinho perdia o pé era quando a noite chegava e seu mestre adormecia. Era como se um novo escuro nele se estreasse em nó cego. Devagaroso e sorrateiro ele aninhava sua mão na mão do guia. Só assim adormecia. A razão da concha é a timidez da amêijoia? Na manhã seguinte, o cego lhe confessava: se você morrer, tenho que morrer logo no imediato. Senão-me: como acerto o caminho para o céu?

Foi no mês de dezembro que levaram Gigitinho. Lhe tiraram do mundo para pôr na guerra: obrigavam os serviços militares. O cego reclamou: que o moço inatingia a idade. E que o serviço que ele a si prestava era vital e vitalício. O guia chamou Estrelinho à parte e lhe tranquilizou:

— Não vai ficar sozinando por aí. Minha mana já mandei para ficar no meu lugar.

O cego estendeu o braço a querer tocar uma despedida. Mas o outro já não estava lá. Ou estava e se desviara, propositado? E sem água ida nem vinda, Estrelinho escutou o amigo se afastar, engolido, esponginquo, invisível. Pela primeira vez, Estrelinho se sentiu invalidado.

— Agora, só agora, sou cego que não vê.

(...)

COUTO, Mia. Estórias abensonhadas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. (Pág 23 e 24).

36. Quanto à interpretação do fragmento do conto, podemos afirmar que:

- Gigitto Efraim era o guia de Estrelinho há pouquíssimo tempo.
- Estrelinho era cego de nascença.
- Gigitto descrevia o mundo para Estrelinho de forma denotativa.
- Gigitto foi convocado pelo exército para ser guia de cegos na guerra.
- Gigitto descrevia o mundo para Estrelinho de forma conotativa.

37. No período “O sempre lhe era pouco e o tudo insuficiente”, o pronome “LHE” exerce a função sintática de:

- Objeto Direto
- Objeto Indireto
- Complemento Nominal
- Adjunto Adnominal
- Objeto Direto Preposicionado

38. Na oração “A mão de Gigitto conduziu o desvistado por tempos e idades”, o autor faz uso de um neologismo, assim como no decorrer de toda a obra em questão. Contudo, o neologismo só se torna possível pela utilização dos elementos mórficos naquilo que a gramática normativa pontua como Processo de Formação das Palavras. Levando em consideração apenas o recurso morfológico, qual Processo de Formação foi utilizado?

- Derivação Sufixal
- Derivação Prefixal
- Derivação Regressiva
- Derivação Imprópria
- Derivação Parassintética

39. No terceiro período do décimo terceiro parágrafo, temos:

- Uma oração
- Dois orações
- Três orações
- Quatro orações
- Cinco orações

40. No último parágrafo do fragmento do conto “— Agora, só agora, sou cego que não vê”, a oração subordinada presente classifica-se corretamente como:

- Oração Subordinada Adjetiva Restritiva

- b) Oração Subordinada Adverbial Causal
- c) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva
- d) Oração Subordinada Adverbial Explicativa
- e) Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

RASCUNHO